

Seminário Legislativo “Políticas Públicas para erradicação da pobreza e enfrentamento das desigualdades sociais e regionais”

A Assembleia Legislativa vai realizar o Seminário Legislativo, com debates em todas as regiões de Minas Gerais e uma etapa final, em Belo Horizonte.

Veja aqui os principais objetivos. E participe!

- avaliar as políticas públicas em curso que estejam associadas à erradicação da pobreza e ao enfrentamento das desigualdades sociais e regionais.
- propor novas ações para erradicar a pobreza e enfrentar as desigualdades sociais e regionais a partir da articulação do desenvolvimento social e econômico;
- subsidiar a revisão do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e a elaboração, este ano, do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG – 2012/2015).

CALENDÁRIO:

Comissões Técnicas Interinstitucionais:

15 de julho a 12 de agosto

Consulta Pública pela internet:

8 de agosto a 26 de agosto

Encontros regionais:

05 de setembro a 7 de outubro

Etapa final:

24, 25 e 26 de outubro

Mais Informações:

www.andrequintao.com.br

REDES SOCIAIS:




ANDRÉ QUINTÃO
DEPUTADO ESTADUAL

RUA RODRIGUES CALDAS, 30 - SL - 108
SANTO AGOSTINHO - 30.190-921 - BH/ MG
TEL.: (31) 2108.5170 / FAX: (31) 2108.5169
E-MAIL: DEP.ANDRE.QUINTAO@ALMG.GOV.BR

MINAS SEM POBREZA

Artigo deputado André Quintão • PT/MG
Publicado no Jornal Estado de Minas
no dia 21 de junho de 2011

MINAS SEM POBREZA



André Quintão

Deputado Estadual (PT),
Presidente da Comissão de Participação
Popular da Assembleia Legislativa

No dia 2 de junho a Presidente Dilma Rousseff lançou o Plano Brasil sem Miséria. Com a meta de erradicar a pobreza extrema no país, o Plano é ousado não só pelo fato de se comprometer a mudar, definitivamente, uma realidade dura, complexa e histórica; mas também por implicar em uma mudança de cultura.

“a Assembleia Legislativa foi a primeira do país a organizar um Ciclo de Debates, reunindo Governo Federal, Estadual, a sociedade civil organizada, as universidades(...) Assim, o Ciclo de Debates, seguido do Seminário Legislativo em todas as regiões do Estado, possibilitarão o diagnóstico das diversas expressões da pobreza e desigualdades em Minas”.

O Brasil pode, sim, acabar com a pobreza extrema. Nosso País convive historicamente com a pobreza e suas consequências. Muitas vezes e para muitos dos brasileiros, já não incomodava tanto ver famílias com fome, sem acesso à água potável, sem dinheiro para comer e passando por toda sorte de vulnerabilidades sociais.

É isso que o Plano Brasil sem Miséria quer mudar. Após o grande salto dado pelo Governo Lula, tanto na redução da pobreza extrema, quanto no crescimento da classe média, o Brasil sem Miséria fará uma “busca ativa” das famílias que ainda não acessam as políticas sociais. O alvo é incluir, econômica e socialmente, 16,2 milhões de pessoas. Nesse universo, 47% vivem na área rural.

Mas o Plano traz novidades também ao articular o acesso à renda a outras proteções sociais imprescindíveis. Prevê ações de assistência social, saúde, educação, qualificação profissional e inclusão produtiva, de abastecimento de água, energia elétrica e demais serviços públicos. A grande maioria dessas pessoas, além da renda insuficiente para a subsistência, é desprovida do acesso à cultura e a

requisitos básicos para a empregabilidade, a boas condições nutricionais, a possibilidades pessoais de conquista de bem estar. A articulação entre transferência de renda e inclusão produtiva, enfrentando aspectos multifacetados da pobreza, é a alavanca para possibilitar a emancipação desses 16 milhões de brasileiros.

No campo, serão identificados agricultores em situação de pobreza para serem incluídos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), elevando esse número para 225 mil. Para a produção e comercialização, haverá crédito de até R\$ 2,4 mil por família, a serem pagos no período de dois anos, além da distribuição de sementes e insumos. O problema da água será enfrentado: a meta é construir cisternas para 750 mil famílias até 2014. O Bolsa Família é ampliado para incluir mais 1,3 milhão de crianças. E 1,8 milhão de pessoas entre 18 e 65 anos serão qualificadas, entre outras ações nas cidades e no campo.

Em Minas, a Assembleia Legislativa já começa a fazer a sua parte. É a primeira do país a organizar um Ciclo de Debates sobre o tema, reunindo Governo Federal, Governo Estadual, sociedade civil organizada, universidades. Iniciamos as articulações políticas, tão logo o Governo Dilma anunciou sua diretriz de erradicar a miséria.

Assim, o Ciclo de Debates **“Estratégias para a superação da pobreza”**, seguido do Seminário Legislativo em todas as regiões do Estado no segundo semestre, possibilitarão o diagnóstico das diversas expressões da pobreza e desigualdades regionais em Minas e a definição das estratégias a serem implementadas.

Assentados, trabalhadores rurais, quilombolas, indígenas, moradores das grandes periferias de Minas, todos devem ter voz e vez nos debates e, dessa forma, no ano em que a Assembleia discute e vota o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG – 2012/2015), contribuirão também para subsidiar a elaboração do Planejamento e Orçamento públicos em sintonia com a meta nacional da erradicação da miséria.